

TEATRO

10

Clássico teatral no palco do Sesc Glória

“2 Perdidos numa Noite Suja”, com Rodrigo Simas e Kayky Brito, terá única apresentação no sábado (17).



Divulgação

SPC

7

Mais de 18 mil estão com nome sujo sem dever

Fundado em 14 de Dezembro de 2012 - Edição 193

ESTADOCAPIXABA

UM VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO DO GRUPO PUBLICINE

Vitória, ES, Semana de 9 a 15 de setembro de 2016



VITÓRIA MAQUIADA

5



Nas peças publicitárias, atual prefeito afirma que Vitória possui a melhor Saúde do Brasil. Mas, na prática, população contesta e reclama do atendimento precário.

Postos de saúde da capital sem médicos, remédios e vacinas



Divulgação

ELEIÇÕES 2016

13

Vidigal lidera pesquisa para prefeito da Serra

ELEIÇÕES 2016

4

Moradores dizem que violência é o maior problema da Serra



Reprodução

PERIGO

03

Ciclistas correm risco em avenida de Vitória

Imagens



Foto do leitor



ABR

Transtornado

Um homem ficou irritado com a demora no atendimento numa Unidade de Saúde de Vila Velha, no dia 1º. Ele quebrou o vidro de uma janela, se cortou e deixou muito sangue espalhado pelo local.



Agência Brasil

Greve nacional

Bancários de todo o país entraram em greve por tempo indeterminado na terça-feira (6). As reivindicações incluem reajuste salarial, aumento do piso salarial e aumento do vale-alimentação.

foto do Leitor *Flagrou uma cena diferente?*
Envie sua foto para contato@estadocapixaba.com



ESTADOCAPIXABA
UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL GRATUITA DO GRUPO PUBLICINE



Para ter acesso à edição digital do Estado Capixaba vá na App Store ou Play Store

Jornalista responsável
Thiago Hermínio da Silva - MTB 2757 ES
Redação: contato@estadocapixaba.com

Comercial: roberto@publicine.com.br
www.estadocapixaba.com
Telefones: 27 3035-3136 / 99242-4983

Lava Jato

Integrantes do PT no ES, Guilherme Lacerda, foi preso na segunda-feira (5), em Vila Velha, pela PF. Ele é investigado por ter cobrado propina a executivos da Andrade Gutierrez para o partido em 2012.

●●● Reivindicação

Perigo para ciclistas em Vitória

Na Avenida Maruípe, ciclistas correm risco de acidente, mas prefeitura não apresenta soluções

Uma demarcação de ciclofaixa ao longo de 300 metros da Avenida Maruípe, em Vitória, realizada no final do mês de agosto reacendeu o debate sobre a insegurança do ciclista no trecho. A ação foi um protesto do grupo Bicicletada Vitória para cobrar da prefeitura a instalação de infraestrutura cicloviária em um dos eixos mais importantes da cidade e de alta velocidade veicular.

O ciclista, ali, corre perigo, razão pela qual cicloativistas cobram a instalação de uma ciclovia e não de ciclofaixa na região.

“Se você pegar o retrospecto de manifestações e demandas dos ciclistas, a Maruípe sempre foi ponto de pauta”, diz o cicloativista Hudson Lopes. Segundo ele, a Prefeitura de Vitória sabe que há demanda recorrente por projetos cicloviários na região, mas não correspondeu. “O ciclista tem direito à via, mesmo não tendo ciclovia. O problema é que as pessoas não sabem disso, há uma deficiência na formação dos condutores sobre códigos do CTB [Código Brasileiro de Trânsito] em relação ao ciclista”, pondera ele.

Uma equipe da Secretaria Municipal de Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana (Setran) apagou a ciclofaixa, alegando risco para quem trafega no local. Poucos dias depois, a Setran se reuniu com representantes de grupos cicloativistas da cidade.

Hudson diz que a Avenida Maruípe é utilizada geralmente por trabalhadores que residem em bairros de baixa renda da região, como São Cristóvão, Joana D’Arc, Santa Martha, Andorinhas, Bonfim, Itararé e Bairro da Penha. A presença de um campus



Protesto que demarcou ciclofaixa na região (foto) cobrou instalação de via exclusiva para ciclistas

da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) não encoraja os estudantes a diversificar o perfil dos ciclistas da área. São poucos os que se aventuram pela avenida para estudar no campus de Maruípe da Ufes.

Hudson, por exemplo, desistiu de trafegar na Maruípe sob duas rodas. Embora estude no campus de Goiabeiras, o aluno de Engenharia da Computação tem vivência ali por ter morado em Fradinhos. Mas sucumbiu à lei do mais forte que governa a área: foram tantas buzinas, tantas ameaças de motoristas, tanto assédio de quem se acha o dono da rua, que ele renunciou. Pedalar com insegurança não rola.

Ele destaca, ainda, o perfil de alta velocidade veicular da via. A Avenida Maruípe cumpre a função de ser um dos elos entre o norte e o sul de Vitória, razão pela qual é um dos eixos mais importantes

da cidade. Hudson lembra também que as obras de ampliação da Avenida Leitão da Silva incharam por tabela o trânsito da Maruípe. Os carros que fogem das complicações das obras pesaram ainda mais um trânsito já denso.

Apesar desse perfil hostil ao ciclista, a reunião com o novo secretário de Transportes, coronel Oberacy Emmerich Júnior, não foi empolgante na visão do cicloativista. Ele achou que a prefeitura apresentaria propostas, mas se dispôs apenas a ouvir sugestões. Oberacy evadiu-se com uma estratégia que usou anteriormente em outra ocasião: resguardou-se no fato de ser novo na pasta e, portanto, ainda se localiza na área.

Pareceu que a postura da prefeitura na reunião foi menos para resolver uma demanda de ciclistas do que para apaziguar ânimos em uma corrida eleitoral que está se revelando dura para o prefeito e

candidato à reeleição Luciano Rezende (PPS). “Foi como se a questão da Maruípe tivesse surgido ontem. Não. É uma questão de pelo menos cinco anos”, critica Hudson.

“Se você pegar o retrospecto de manifestações e demandas dos ciclistas, a Maruípe sempre foi ponto de pauta”

Hudson Lopes,
cicloativista



Arquivo pessoal

●●● Desafio

Violência é o maior problema da Serra

Pesquisa revela que a atual falta de segurança no município é a maior dor de cabeça do serrano

A violência é apontada, disparadamente, como o maior problema da Serra, de acordo com os moradores do município. O tema foi mencionado por 44,8% dos entrevistados pelo Instituto Futura. Reclamações sobre a Saúde, como problemas em postos de saúde e hospitais e falta de médicos, somaram 16,9% e é a segunda maior queixa da população.

A insegurança dos serranos é um eco dos números. O município é o primeiro entre os seis capixabas na lista das 150 cidades brasileiras com maiores taxas médias de homicídios por 100 mil habitantes, segundo o Mapa da Violência 2016.

A Serra é o 28º do ranking nacional; Pinheiros, 47º; Cariacica, 78º; Fundão, 87º; São Mateus, 138º; e Vitória, 148º.

Desemprego foi a terceira resposta mais ouvida pelos pesquisadores da Futura quando perguntaram aos entrevistados qual o maior problema da Serra. Ao todo, 6,3% apontaram esse item espontaneamente.

Para outros 4,8%, a falta de calçamento e pavimentação são o principal problema do município. As

queixas quanto à rede de esgoto e as falhas no saneamento somaram o mesmo percentual.

Num município marcado pela rivalidade entre Audifax Barcelos (Rede) e Sérgio Vidigal (PDT), a “briga política” foi um problema lembrado por 0,3% dos ouvidos.

Os pesquisadores também perguntaram aos entrevistados quais problemas eles gostariam que o próximo prefeito resolvesse com mais urgência.

A violência foi a resposta de 36,3% pessoas. Já os problemas relacionados à Saúde somaram 28,8% da urgência.

Outro problema que a população deseja que o próximo prefeito ataque diz respeito a creches e escolas. Essa foi a resposta de 7,5% dos entrevistados. Já outros 5% responderam esperar soluções urgentes para problemas de saneamento básico e rede de esgoto.

Na sequência de problemas para os quais os serranos cobram solução, a pesquisa mostrou o desemprego. Esse desafio foi respondido por 4,8% dos moradores. O percentual é o mesmo daqueles que cobram melhorias na pavimentação.



Felipe Valadao

Homicídio na Serra: violência do município é o maior desafio a ser enfrentado pelo próximo prefeito da cidade

“ A violência aumentou muito na Serra nos últimos anos. É vergonhoso morar numa cidade reconhecida pela criminalidade ”

Márcio Abraão, morador de Jardim Tropical



Estado Capixaba

“ A falta de médicos e remédios nos postos me preocupa e demonstra o total desleixo da prefeitura ”

Gustavo Costa, morador de Nova Almeida



Estado Capixaba



●●● Vitória maquiada

Saúde pública de Vitória está na UTI

Moradores reclamam da falta de médicos nos postos, além da ausência de remédios e vacinas

Ir ao posto de saúde e voltar para casa sem solução para o problema tem sido uma realidade para os moradores de Vitória. Eles denunciam os muitos problemas enfrentados todos os dias nas unidades da capital, como a falta de médicos, especialmente de pediatras, de remédios e até ausência de vacinas.

Moradores contam que quem depende da saúde pública para cuidar das crianças no município tem enfrentado superlotação e muita demora. Muitos que buscam atendimento nas unidades, que funcionam 24 horas, alegam que os pe-

diatras somem todas as noites do PA da Praia do Suá.

“Fui as 22 horas buscar atendimento para o meu bebê e a atendente informou que o prefeito Luciano Rezende cortou o atendimento desse PA. Estou indignada”, disse Eliângela Munhoz, de 29 anos, mãe de uma criança de apenas 9 meses.

Os usuários dos Pronto Atendimentos afirmam que há ‘buracos’ nas escalas de médicos e que nenhuma medida está sendo tomada pela prefeitura para resolver a situação que durá há anos.

A doméstica Mara Gonçalves,



Demora no atendimento e falta de médicos são problemas enfrentados pelos moradores nas unidades de saúde de Vitória

Estado Capixaba

Crédito: Reprodução da TV



Na campanha eleitoral, Luciano Rezende (PPS) garante que Vitória ocupa o 1º lugar em Saúde. Mas a situação crítica nos postos de saúde mostra que a realidade é bem diferente da publicidade

avó de um menino de 1 ano, afirma ter passado por dificuldades para conseguir atendimento para o neto com problemas respiratórios. Ela reclama que já esteve no PA da Praia do Suá várias vezes. “Toda vez que eu vou pra lá, eu não consigo atendimento, e para mim é revoltante. Tenho que esperar muito tempo... quatro, cinco horas”, disse.

A reclamação da população da Grande São Pedro com relação ao PA é o mesmo que ocorre na Praia do Suá. Além de terem de esperar às vezes até mais tempo do que às quatro horas máximas – dependendo da urgência do atendimen-

to – agora quem está sofrendo são as crianças com o deficit de pediatras.

A situação crítica nos postos relatada por moradores de Vitória e acompanhada pela reportagem contrasta com o que o atual prefeito Luciano Rezende (PPS), que tenta a reeleição, afirma na campanha eleitoral. Nas peças publicitárias, o candidato enaltece o sistema de saúde pública do município e garante que, nesta área, Vitória ocupa o 1º lugar entre as 700 maiores cidades brasileiras que oferecem uma saúde de qualidade para a população.

População se queixa da falta de vacinas

Outra reclamação dos moradores de Vitória é por conta da falta de vacinas nos postos de saúde. Com a redução ou a falta de estoque de cinco tipos de vacina na cidade, a preocupação da população é que doenças como o tétano e a Hepatite B saiam do controle, atingindo mais pessoas.

Vitória, por exemplo, não possui mais a vacina contra Hepatite A, nem a DPT (usada para combater difteria, tétano e coqueluche)

e a Tetra Viral (contra sarampo, rubéola, caxumba e varicela), que está sendo substituída pela tríplice viral e pela varicela monovalente.

Outras vacinas estão com estoque irregular: a DTPa, de reforço para gestantes, da qual restam poucas doses em alguns postos, e a Hepatite B, cujas doses são destinadas apenas para recém-nascidos de mães diabéticas. Já em relação à vacina antirrábica, Vitória recebeu 50% de sua cota mensal

VACINAS EM FALTA NA CAPITAL

HEPATITE A
Estoque zerado

pela tríplice viral e varicela monovalente

DPT (difteria, tétano e coqueluche)
Estoque zerado. Está sendo substituída pela pentavalente

HEPATITE B
Estoque apenas para recém-nascidos de mães diabéticas

DTPA (reforço gestantes)
Restam poucas doses em algumas unidades

ANTIRRÁBICA
Vitória recebeu apenas 50% de sua cota mensal. As doses estão concentradas nas unidades de saúde de Forte São João, Jardim Camburi, Maruípe, Praia do Canto, Santo Antônio, São Pedro V e Centro

TETRA VIRAL (sarampo, rubéola, caxumba e varicela)
Estoque zerado. Está sendo substituída, no momento,

●●● Vitória maquiada

Faltam remédios nos postos de saúde

Medicamentos para diabetes, hipertensão, sinusite e gastrite sumiram das unidades de Vitória

Mais de 10 remédios – que tratam e controlam pelo menos 25 doenças, como diabetes, hipertensão e gastrite –, estão em falta nas unidades de saúde de Vitória.

Segundo moradores, as farmácias básicas das unidades estão sem alguns medicamentos, que são prescritos pelos próprios médicos das unidades.

No posto de saúde de Jardim Camburi, a situação é preocupante, de acordo com um funcionário que preferiu não se identificar. Ele afirmou que remédios como os antibióticos amoxicilina, cefalexina e ciprofloxacina; de controle do diabetes como a metformina; e da pressão alta, como losartana e enalapril; e o omeprazol, para problemas gastrointestinais, são os mais procurados, mas estão em falta no município.

“Não é possível encontrar esses remédios das unidades de Vitória. Em mais de 15 anos de profissão na saúde pública, nunca tinha visto situação parecida”, afirmou.

A professora Ruth Moulin, 46 anos, conta que tem recorrido a uma farmácia para comprar medicamentos que não estão disponíveis em postos de saúde de Vitória. Ela relata que pagou R\$ 60 por um



Unidades estão sem alguns medicamentos, que são prescritos pelos próprios médicos da prefeitura

remédio de uso contínuo, que deveria ser de graça. O marido precisa da medicação para controlar um edema pulmonar.

“Tem três meses que a gente vai no posto e não tem nada. Dão algum prazo pra chegada? Não. Dizem que vai vir, mas não vem. O jeito é procurar uma farmácia e

comprar o que eu deveria receber gratuitamente”, disse.

Em Vitória, a queixa é com relação aos medicamentos para o tratamento de diabetes, como a glimepirida. Segundo a cozinheira Gyslene

Maria Frizzera, 53, o remédio está em falta no posto de saúde da Ilha de Santa Maria há quatro meses. Além desse, ela disse ter dificuldade de encontrar remédios que auxiliam a circulação sanguínea.

OS REMÉDIOS EM FALTA E PARA QUE SERVEM

AMOXICILINA

Amigdalite, Sinusite, Otite e Faringite

CEFALEXINA

Pneumonia e Meningite

CIPROFLOXACINA

Cistite, Anexite, Uretrite, Infecção urinária e Furúnculos

ENALAPRIL E LOSARTANA

Hipertensão arterial

OMEPRAZOL

Gastrite, Esofagite, Refluxo, Duodenite e Úlcera

IBUPROFENO

Tendinite

SINVASTATINA

Colesterol, Triglicerídeos, Enfarte e Acidente Vascular Cerebral (AVC)

MONOCORDIL

Insuficiência cardíaca

METFORMINA

E GLIMEPIRIDA
Diabetes, do tipo 1

ATENOLOL

Arritmia cardíaca

“ Na televisão, o prefeito diz que Vitória tem uma Saúde de alto nível. Mas, na realidade, não é isso o que vemos diariamente nos postos”

Paulo Menezes, 30 anos, mecânico



Estado Capixaba

“ O PA da Praia do Suá está sem pediatras a noite. Busquei atendimento para a minha filha e fui avisada que o prefeito cortou o atendimento”

Sueli Silva, 45 anos, atendente



Estado Capixaba

●●● Seus direitos

Capixabas no SPC mesmo sem dever

Cobranças são por serviços não contratados ou por ter problema na identificação dos pagamentos

Secom-ES



Devedores em fila para negociar pagamento no mutirão do Procon para limpar o nome no SPC

A dificuldade em manter as contas em dia colocou muita gente na lista dos inadimplentes. Outros consumidores, porém, estão entre os negativados por erro das empresas. No Estado, cerca de 18 mil consumidores têm nome no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) sem dever.

São casos de pessoas que foram

cobradas por serviços não contratados ou que não tiveram seus pagamentos identificados, o que ocasiona, em muitas vezes, a cobrança em duplicidade.

No Espírito Santo, o número de pessoas com nome negativado chega a 612 mil, segundo a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Vitória. Desse total, cerca de 3% (18.360

consumidores) corresponde aos casos de equívocos na negativação, segundo o juiz titular da 10ª Vara Cível de Vitória, Marcelo Pimentel.

“O que acontece é que, muitas vezes, o banco não informa à empresa que o pagamento foi feito ou informa, mas a empresa não dá baixa no débito e ainda solicita

a inclusão daquele cliente nos órgãos de proteção ao crédito”, disse Pimentel.

O que fazer?

A diretora presidente do Procon Estadual, Denize Izaíta explicou que procedimentos o consumidor deve adotar em casos assim. Segundo ela, o primeiro passo é saber em que instituição o nome está inscrito. Se o consumidor não tiver recebido ligações ou carta de cobrança, é preciso ir até o SPC de seu município para verificar.

Depois disso, o consumidor deve procurar o Procon. Lá, é feito um contato telefônico com a empresa, financeira ou banco, para regularizar a situação do consumidor indevidamente negativado. O prazo de exclusão do nome é de cinco dias úteis.

É preciso ter em mãos os documentos pessoais, como identidade, CPF, comprovante de residência e, se houver, o comprovante de pagamento da parcela ou compra que está sendo indevidamente cobrada.

SAIBA MAIS



Pagamento com cartão de crédito

Inadimplência sem dívida

- Mais de 18 mil consumidores no Espírito Santo estão com o nome no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) sem terem nenhuma dívida.
- Esse número representa 3% do número total de inadimplentes no Estado, que é de 612 mil.

Causas do erro

- Os principais motivos que ajudam a explicar os casos de negativação errada são: bancos não informarem às empresas que um débito foi quitado;

- Empresas receberem comunicado das instituições bancárias, mas não registrarem o pagamento em seus sistemas;

Prazo para retirada

- Após o pagamento de uma dívida, o prazo máximo para a retirada de um registro nos órgãos de proteção ao crédito é de cinco dias úteis.

Notificação

- As credoras e os órgãos de proteção ao crédito precisam notificar seus

devedores e dar um prazo para a regularização da situação.

- Com falhas ou ausência dessa notificação, consumidores não conseguem se defender de cobranças erradas para evitar uma negativação.
- Nesses casos, o erro é das empresas, que não enviaram o comunicado ou não atualizaram o endereço cadastrado dos clientes.

Fonte: Juizes Paulo Abiguenem Abib e Marcelo Pimentel, Proteste e CDL Vitória.

●●● Grande Vitória

Recorde de ambulantes nas ruas

Má fase econômica leva mais capixabas às ruas para vender todo tipo de coisa e garantir renda

Se os indicadores mostram que o número de desempregados no Brasil chegou a níveis nunca vistos antes, alcançando 11,8 milhões de brasileiros, uma consequência desse fenômeno não é difícil de entender: o número de ambulantes nas ruas da Grande Vitória também bateu recordes.

Ao andar pelas ruas e praças de Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica é possível notar calçadas mais cheias de vendedores e os números confirmam. Em um levantamento, as prefeituras mostraram um raio X do comércio ambulante.



Estado Capixaba

Ambulante na Grande Vitória: Vila Velha é o município que tem maior o maior número de pessoas trabalhando nas ruas

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no trimestre de maio a julho deste ano, o índice de desocupados no País chegou a 11,6%, o maior desde o início da série, em 2012.

O município de Vila Velha é disparado o que tem maior número de ambulantes cadastrados (são 1.300), seguido por Vitória, Cariacica e Serra, nesta ordem.

Na Serra, o número de pedidos de licenciamento nos oito primeiros meses do ano mais que dobrou. Dos 57 licenciamentos em 2015, já foram 130 em 2016, um crescimento de 128%.

RAIO X DOS AMBULANTES NA GRANDE VITÓRIA

VITÓRIA

NÚMEROS DE AMBULANTES:

454 licenciados

EM 2015:

208 pedidos de licença

EM 2016:

291 pedidos (de janeiro a 18 de agosto)

A prefeitura não tem levantamento de cadastro, mas de pedidos de licença, que estão em análise pelo município.

Praia de Camburi é um dos locais preferidos dos ambulantes em Vitória

LOCALIZAÇÃO

Os ambulantes estão localizados principalmente no Centro, em Jardim Camburi (Praia de Camburi) e Jardim da Penha (Praia de Camburi).

VILA VELHA

NÚMEROS DE AMBULANTES:

1.300 cadastrados

EM 2015:

110 cadastros

EM 2016:

70 cadastros (de janeiro a junho)

Praia da Costa: comercialização

LOCALIZAÇÃO

Os principais pontos de concentração são: orla (Praia da Costa, Itapuã e Coqueiral de Itaparica), Praça de Gaiotas, Praça de Cobilândia, Praça de Itapuã.

SERRA

NÚMEROS DE AMBULANTES:

300 licenciados

EM 2015:

foram 57 licenciamentos

EM 2016:

foram 130 licenciamentos (de janeiro até agosto)

LOCALIZAÇÃO

Os comerciantes atuam em localização definida, principalmente em praças e em ruas transversais às principais vias, e também são fiscalizados diariamente, inclusive finais de semana.

CARIACICA

NÚMEROS DE AMBULANTES:

388 cadastrados

EM 2015:

250 cadastros

EM 2016:

138 cadastros (de janeiro até agosto)

LOCALIZAÇÃO

Os principais pontos de concentração são: Campo Grande – avenida Expedito Garcia e ruas paralelas. Também há grande presença de ambulantes nos bairros Itacibá, Porto de Santana e Jardim América.



●●● Efeitos colaterais

Depressão é um dos sintomas de lúpus

Selena Gomez dá uma pausa na carreira para tratar as alterações da doença autoimune crônica e rara

Ataques de pânico, depressão e ansiedade. Os sintomas, que a atriz e cantora Selena Gomez, de 24 anos, admitiu sofrer, em entrevista à revista "People", fizeram com que ela desse uma pausa na carreira. As alterações psicológicas podem ser decorrentes do lúpus, doença autoimune crônica e rara. O caso, porém, não é exclusividade de Selena. Médicos explicam que efeitos como esses são comuns em pacientes com o problema.

"Os "autoanticorpos" produzidos pela doença podem atingir o sistema nervoso central, causando essas alterações, e, em casos mais graves, convulsões e psicose", explica Luiz Carlos Latorre, da Comissão de Lúpus da Sociedade Brasileira de Reumatologia.

O médico explica, também, que depressão e ansiedade podem acontecer em decorrência das consequências que a doença causa no corpo:

"Pode haver alterações na pele e, pelo uso de remédios, mudar



Selena Gomez cancela 34 shows, incluindo o Brasil, para tratar sintomas de Lúpus

a estética da pessoa, fazer com que ela ganhe peso. Toda doença crônica, por causar restrições na vida do paciente, pode causar impacto na vida emocional."

O psiquiatra Leonardo Peixoto

diz que os próprios medicamentos usados para tratar o lúpus, como imunossupressores e corticoides, podem causar efeitos depressivos.

"Para o tratamento, é preci-

so escolher um antidepressivo que não entre em conflito com os medicamentos que a pessoa usa. Além disso, é recomendado fazer uma terapia cognitiva comportamental."

Arquivo pessoal



Leonardo: "Para o tratamento, é preciso escolher um antidepressivo que não entre em conflito com os medicamentos que a pessoa usa"

ENTENDA O LÚPUS

■ MULHERES JOVENS

A maioria das pessoas que sofre da doença são jovens e mulheres, diz a reumatologista e diretora do Centro Multidisciplinar Fluminense, Selma Merenlenders. "Existe relação (da doença) com o hormônio estrogênio", diz a médica. São 9 mulheres atingidas para cada homem.

■ IDOSOS

A doença, porém, também pode se manifestar em idosos, mas

com tendência a evoluir mais lentamente e com menos gravidade, explica Selma.

■ PREDISPOSIÇÃO

Existe predisposição genética, mas ações externas podem desencadeá-la, como infecções e remédios.

■ SINTOMAS

Os sintomas podem ser ganho de peso, indisposição, falta de

apetite, febre passageira. O lúpus pode atacar qualquer órgão do corpo, causando inflamações. As mais comuns são na pele e rins, mas pode atingir pulmões, coração, sistema nervoso.

■ DIAGNÓSTICO

O diagnóstico é clínico e com exames laboratoriais. Não há cura, mas o paciente pode ter vida normal, com remédios e acompanhamento médico por tempo indeterminado.

Divulgação

Teatro

Clássico do teatro chega ao Estado

Atores Rodrigo Simas e Kayky Brito encenam “2 Perdidos numa Noite Suja” no Sesc Glória



Espectáculo é uma das obras mais celebradas do dramaturgo Plínio Marcos

Será encenada no próximo sábado (17), no Centro Cultural Sesc Glória, em Vitória, a peça “Dois Perdidos numa Noite Suja”, uma das obras mais celebradas do escritor e dramaturgo Plínio Marcos. A obra, de 1966, permanece tão atual que ainda faz o público refletir a cada tensão provocada entre as personagens nessa nova versão.

Na montagem que chega à capital capixaba, os atores Kayky Brito e Rodrigo Simas dão vida às célebres

personagens Paco e Tonho. Moradores de uma hospedaria e carregadores de caminhão no mercado, Tonho, que lamenta por não possuir um par de sapatos decente para que possa procurar um emprego, inveja o seu companheiro de quarto, Paco, que ostenta um belo par de sapatos.

Como mote principal, esse par de sapatos se torna o alvo simbólico desta peça em que, entre trocas de farpas, diálogos ríspidos e um humor sarcástico, os dois personagens trabalham de forma profunda os sentimentos e valores num universo marginalizado.

“Os dois personagens só precisam de algo para se darem bem; as oportunidades estão logo à frente”, diz Kayky. O ator encarna Paco, um sujeito de caráter duvidoso, que vive chamando Tonho, de forma pejorativa, de homossexual. “Ele nunca teve amor e atenção como Tonho teve, por isso, traz o lado da arrogância e intolerância”.

Após três anos longe do teatro, Kayky se diz privilegiado em poder participar da montagem. “É uma obra-prima. Além disso, é sempre uma emoção entrar em cena, sentir o cheiro da coxia. O teatro é o meu palco preferido”, diz.

SERVIÇO

ESPETÁCULO “DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA”

- **QUANDO:** sábado (17)
- **ONDE:** Centro Cultural Sesc Glória, na Av. Jerônimo Monteiro, 428 - Centro de Vitória
- **HORÁRIO:** 19h (abertura dos portões: 18h)
- **INGRESSO:** R\$ 50 (meia/plateia) e R\$ 40 (meia/balcão)
- **PONTOS DE VENDA:** lojas Jaklayne Joias, Acesso Vip Informações: (27) 3417-0031

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Opção das armas nucleares	Secorra, em inglês. É composta por seis letras	(?) Moral; placar do Jota Quest	Qualquer coisa cética	Clara vilão de gato	Alcance campeão paulista de 2015, com o Corinthians
Triliza; burrada					
Aspiração elevada					
				meta de metros (Intern.)	
				Época	
Iron Malt 1999, 2007		(?) Pan, herói (L.A.)			
Qualidade em avogadus (sigla)		Grãncas na cda			
Copo com água			A cor do hematóma		
			(?) está: eis aqui		
					Maio, em francês
					Profissão de Ma-chado de Arde
Amor de índio bra-jileiro				São (pap.)	
				if 800 (?)	
Aditivo de sal caseiro (símbolo)	Terrão (Rel.)		sinônimo usado pelo MTV		
					figura Co-za: apa-sona e 'Cugenta'
Informar, prestar		Crêncas de 200 de			
A mesma coisa		figura do sem			
			Com, um espanhol		
					Vilão da lenda
					Símbolo de "PFC"
Lugar onde se vive com mercuriais	Antônio Calmon, jornalista			Laúde (canal)	
				sem que-público	
Um dos quatro casadores de 2010 estufa					
					Símbolo de "trator"

Solução

B	O	O	N	V	I	S	M
O	I	I	O	O	A	Z	O
I	N	T	O	S	V		
I	A	I	M	S	O	I	
O	S	I	I	T	I		
S	V	O	V	H	I	A	V
B	O	I	V	E	I		
S	H		V	E	V	I	
V	V	O	S	R	V		
O	X	O	I	E	V	O	
B	I	I	J	M	I		
I	T	V	T	V	O	I	
E	V	I	J	H	V		
V		H					

ACEITE O DESAFIO E MERGULHE NA SABEDORIA INSPIRADORA DA BÍBLIA!

NAS BANCAS E LIVRARIAS. COQUETEL

Famosos

●●● Crise na audiência

Record quer mudar Xuxa de dia

A programação do ano que vem já é uma das preocupações da Record ou algo que a sua direção começa a colocar em discussão desde agora. Mudar o dia

de apresentação do programa da Xuxa está no meio disso. Há o entendimento que sair das segundas-feiras poderá ser o melhor negócio.

O “Xuxa Meneghel” completou um ano no ar e nesse período ainda não conseguiu se encontrar com uma boa audiência. No horário de exibição, perde constantemente para produtos do SBT, como “Ratinho” e “Máquina da Fama”, e em momento nenhum ameaça a líder Globo. Na segunda que passou foi novamente terceiro lugar no horário com 5 pontos, contra 8 e 22 das outras.

Pelo investimento e expectativa em torno da sua contratação, não dava para esperar menos que a vice-liderança, algo que não rolou até o momento. Quem sabe, em um novo dia e horário, isso não possa acontecer.

 Curtimos

Química

Apolo (Malvino Salvador) podia ficar fora de “Haja Coração” até o fim! Tancinha (Mariana Ximenes) e Beto (João Baldasserini) rendem muitas cenas boas quando estão juntos!



Divulgação

 Não Curtimos

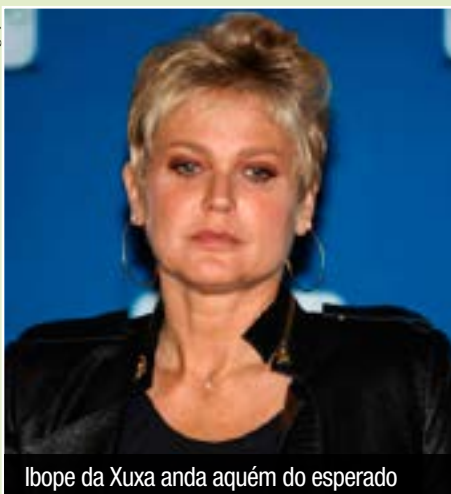
Sem função

Iolanda (Christiane Torloni) perdeu completamente a função em “Velho Chico”. Ela não tem mais história e vive repetindo os mesmos discursos com os personagens da novela.



Divulgação

Divulgação



Ibope da Xuxa anda aquém do esperado

Rápidas

●●● Críticas



Divulgação

Luis Melo não é oriental, mas está fazendo o papel de um japonês em Sol Nascente e está sendo super criticado. Ninguém entendeu o motivo de terem colocado o ator para interpretar o japa Kazuo Tanaka. Forçaram muito a barra. O povo saiu detonando em redes sociais e nos sites da Globo. Luiz teria ficado bastante chateado.

●●● Massacre

Camila Queiroz se envolveu numa enrascada. A atriz da Globo assumiu namoro com Klebber Toledo contra a vontade do pessoal que cuida da imagem dela. Depois disso, a moça, que tinha namorado e aparecia com ele toda hora em público, está sendo massacrada em sua rede social. O povo está dizendo que ela traiu o namorado de três anos para ficar com Klebber.



Divulgação

●●● Volta?



Divulgação

Pedro Scooby publicou essa imagem acima em que aparece dançando com Luana Piovani na festa de aniversário dela. Tudo indica que os dois, que haviam se separado, ensaiam uma reconciliação. A atriz estava desolada com a separação, segundo pessoas próximas, e andava descontrolada. Tomara que se acertem e que o surfista passe a andar na linha.

●●● Negociação

Danielle Winits, que adora ser capa de revista para mostrar seus novos relacionamentos, já está em negociação com uma conhecida publicação. Ela e a revista estão acertando detalhes da cobertura do casamento da atriz com André Gonçalves, em outubro. Winits tem dito que será uma cerimônia discreta, mas é tudo mentira. Ela quer fazer do casório um show.



Reprodução



Política

●●● Eleições 2016

Lelo lança candidatura cercado de aliados

Aliados históricos do governador Paulo Hartung apoiam Lelo Coimbra para prefeito de Vitória

Marcos Salles



Lançamento da candidatura de Lelo ocorreu no Clube de Pesca, em Santo Antônio

Rodeado de amigos e de aliados históricos que integram o governo estadual, o deputado federal Lelo Coimbra (PMDB) lançou oficialmente a candidatura para prefeito de Vitória com a promessa de tirar a cidade do “isolamento” político e recuperar a qualidade dos serviços oferecidos aos moradores. O lançamento esgotou a capacidade máxima do Clube de Pesca, no bairro Santo Antônio, na noite do último dia 31. A região é o reduto de Lelo, onde o

candidato viveu a infância e adolescência.

“Somos uma opção que vai dar segurança à cidade. Tenho andado por Vitória há mais de um ano e o nível de desassistência tem me impressionado. O prefeito isolou a cidade. Não conversa com a população. Não tem relação nenhuma com os governos estadual e federal. Há uma incapacidade de conversar com os diferentes níveis de governo”, disse Lelo.

No momento de discutir sobre sua trajetória política, Lelo reafirmou a forte ligação de anos com o governador Paulo Hartung (PMDB) e o grupo que os acompanha desde a época da Ufes. Vários secretários do primeiro escalão, como Neivado Braga (Chefe de gabinete do governador), Angela Silveiras (Governo), Paulo Ruy (Transporte) e José Eduardo Azevedo (Desenvolvimento), além do vice-governador César Colnago (PSDB), prestigiaram o lançamento e têm contribuído com sugestões para

o plano de governo de Lelo.

“Eles não estão aqui porque são secretários de Estado. Estão aqui porque fazem parte da minha história”, afirmou.

Havia também espaço no palco para componentes do segundo escalão do governo estadual, como Simone Mòdulo (subsecretária de Turismo), Alex Mariano (Diretor-presidente da Ceturb),

Robson Leite (assessor do governador) e Anselmo Tozi (Agência de Recursos Hídricos).

Lelo ainda afirmou que no decorrer de três mandatos de deputado federal, ele soube construir relações na capital federal e que é aliado do presidente da República Michel Temer (PMDB). De acordo com Lelo, essas relações aqui no Estado e em Brasília podem colaborar para ele “levar Vitória a um novo momento” da gestão pública.

Para Colnago, Lelo tem experiência e competência para fazer Vitória recuperar o seu protagonismo político e econômico. “É quem vai unir a cidade. E principalmente, é alguém que tem capacidade de cumprir com aquilo que prometer”, discursou.

Ao criticar a atual administração da prefeitura, Paulo Ruy destacou que a “gestão é governada de forma pouco inteligente” e “distante do governo estadual”.

“Mudança é mais que um gesto. Mudança é atitude”, acrescentou o vice-prefeito na chapa de Lelo, Wesley Goggi (PSDB).



Para Colnago, Lelo tem experiência e competência para fazer Vitória recuperar o seu protagonismo político e econômico

“Mudança é mais que um gesto. Mudança é atitude”

Wesley Goggi (PSDB), candidato a vice-prefeito na chapa de Lelo

Marcos Salles

●●● Eleições 2016

Vidigal lidera pesquisa eleitoral

Deputado federal é o preferido dos moradores da Serra para a prefeitura, aponta pesquisa Futura

O deputado federal Sérgio Vidigal (PDT) é o preferido da população da Serra na corrida para a prefeitura do município, segundo pesquisa do Instituto Futura divulgada no último final de semana.

O pedetista aparece com 39,8% das intenções de voto, enquanto Audifax Barcelos (Rede) tem 37%. Como a margem de erro de amostragem é de 4,9 pontos percentuais para mais ou para menos, os dois estão tecnicamente empatados.

O cenário é diferente do apurado em março, quando Vidigal estava 19,3 pontos à frente de Audifax. Na ocasião, o deputado aparecia com 41,3% e o prefeito, 22% na pesquisa estimulada.

O deputado federal Givaldo Vieira (PT) e o vereador Gideão Svensson (PR) aparecem no atual levantamento com o mesmo percentual. Têm 1,8% cada um. Nicodemos Venturini (PPL) ficou com 0,5%. Os indecisos somaram 10,5%. Aqueles que responderam ninguém, branco ou nulo somaram 8,8%.

A Futura Consultoria e Pesquisa entrevistou 400 pessoas no dia

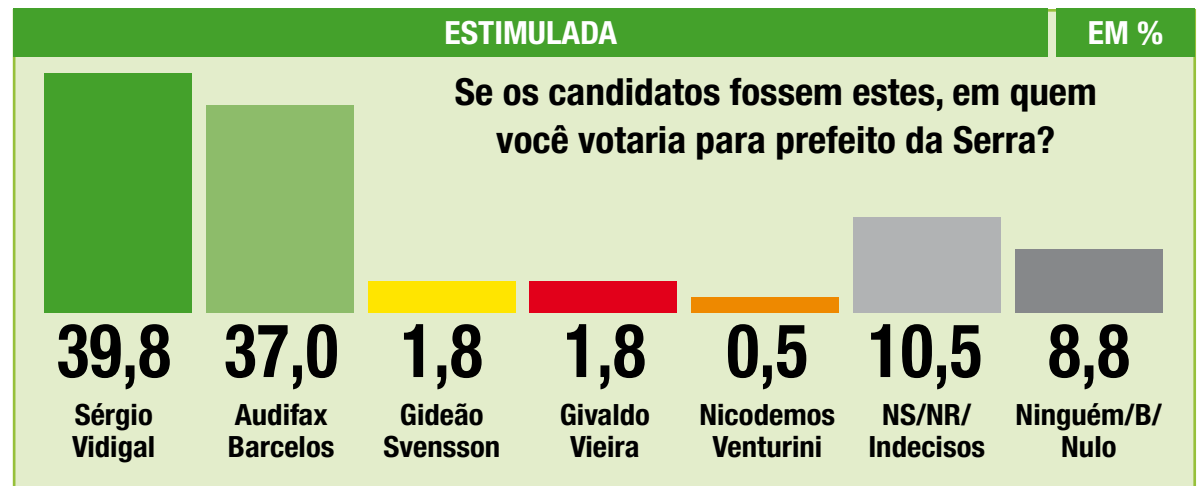
30 de agosto. Todos os entrevistados são moradores e eleitores da Serra, com idade a partir de 16 anos. O índice de confiabilidade é de 95%. A pesquisa está registrada no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) sob o número ES-03014/2016.

Maior rejeição

O nome mais rejeitado para a Prefeitura da Serra é o do petista Givaldo Vieira. O candidato ocupa o topo do ranking de rejeição no município com 24,5% de citações. O segundo mais preterido é o de Nicodemos Venturini (PPL) com 23,3% das menções.



“Fiquei muito feliz com o resultado. Apesar de estar sob forte emoção em virtude da doença do nosso concorrente, a população mantém sua confiança em nosso nome e continuamos liderando as pesquisas” - Sérgio Vidigal (PDT)



Pedetista venceria 2º turno

De acordo com o Futura, Sérgio Vidigal também venceria o segundo turno com 43,8% das intenções de voto. Audifax, no entanto, aparece com 39,3%. Isso é o que ocorreria se a disputa fosse hoje.

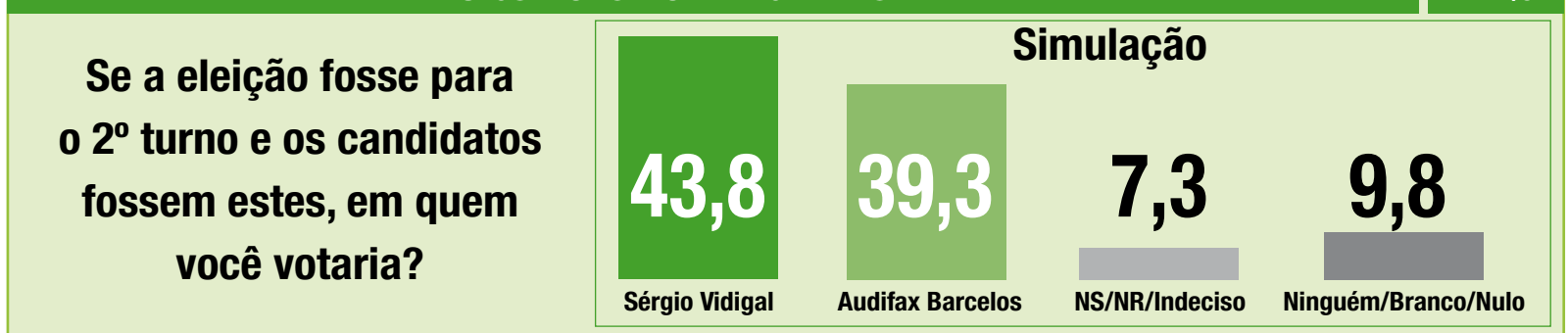
A diferença, de 4,5 pontos per-

centuais, ainda está dentro da margem de erro, de 4,9 pontos para mais ou para menos. Assim, mais uma vez, há um empate técnico na corrida pela Prefeitura da Serra.

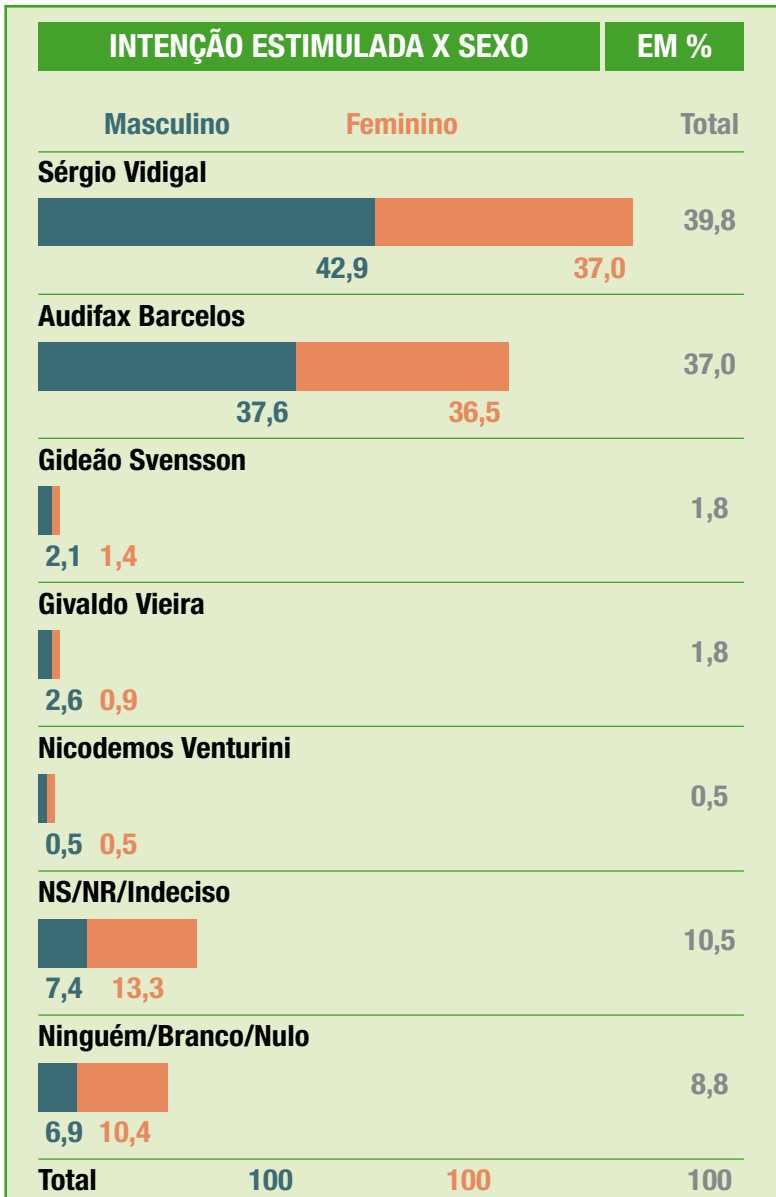
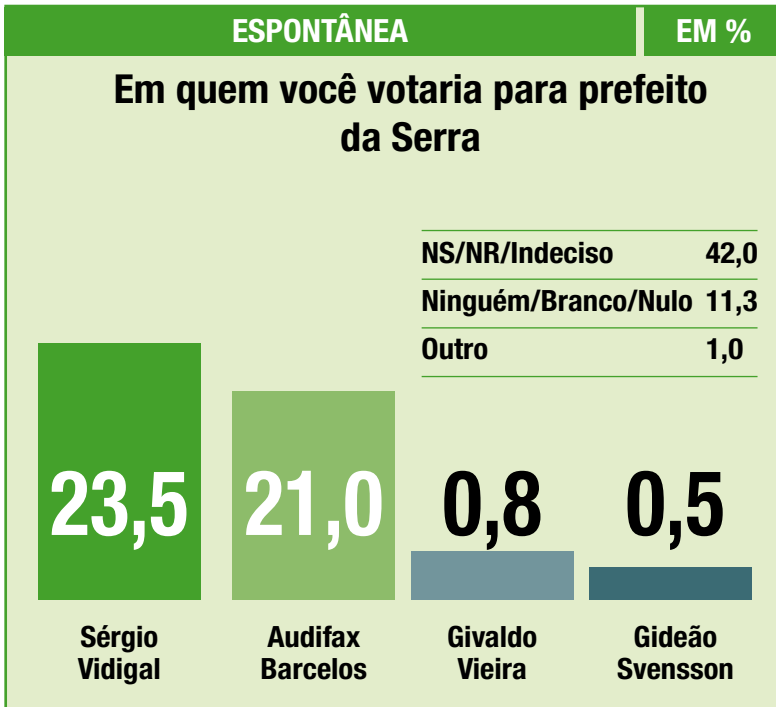
O economista José Luiz Orrico, um dos sócios da Futura, avalia que

não é possível cravar se a eleição será decidida em primeiro turno ou numa segunda votação. “No cenário simulado, se algum deles crescer poucos pontos a eleição já caminha para ser decidida em primeiro turno”, avalia Orrico.

SEGUNDO TURNO • VIDIGAL X AUDIFAX



●●● Eleições 2016



Intenção Estimulada							EM %
Total 100	16 a 24	25 a 34	35 a 44	46 a 59	60 ou mais	Total	
Sérgio Vidigal	38,7	30,1	42,0	40,4	54,7	39,8	Faixa Etária
Audifax Barcelos	40,3	47,6	34,1	27,7	34,0	37,0	
Gideão Svensson	0,0	0,0	1,1	5,3	1,9	1,8	
Givaldo Vieira	1,6	1,9	2,3	1,1	1,9	1,8	
Nicodemos Venturini	0,0	0,0	0,0	2,1	0,0	0,5	
NS/NR/Indeciso	4,8	7,8	12,5	18,1	5,7	10,5	
Ninguém/B/Nulo	14,5	12,6	8,0	5,3	1,9	8,8	

Total 100	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	Total	
Sérgio Vidigal	45,6	37,1	31,1	39,8	Escolaridade
Audifax Barcelos	33,5	39,1	40,0	37,0	
Gideão Svensson	1,9	1,5	2,2	1,8	
Givaldo Vieira	1,9	1,5	2,2	1,8	
Nicodemos Venturini	0,6	0,5	0,0	0,5	
NS/NR/Indeciso	12,0	7,6	17,8	10,5	
Ninguém/B/Nulo	4,4	12,7	6,7	8,8	

Total 100	D/E	C	A/B	NS/NR	Total	
Sérgio Vidigal	43,9	36,3	30,8	36,6	39,8	Classe Social
Audifax Barcelos	35,9	39,3	50,0	26,8	37,0	
Gideão Svensson	1,0	1,5	3,8	4,9	1,8	
Givaldo Vieira	1,5	3,0	0,0	0,0	1,8	
Nicodemos Venturini	0,5	0,7	0,0	0,0	0,5	
NS/NR/Indeciso	8,6	11,9	7,7	17,1	10,5	
Ninguém/B/Nulo	8,6	7,4	7,7	14,6	8,8	

*O entrevistado podia citar mais de uma opção de resposta

Fonte: Instituto Futura - Número de entrevistados: 400

●●● Eleições 2016

Vidigal garante aeroporto de cargas

Candidato a prefeitura serrana garante recursos no Orçamento para o aeroporto de cargas na Serra

O Espírito Santo pode ganhar um novo aeroporto para ampliar sua capacidade de logística nos próximos anos. Trata-se da implantação do Aeroporto Cargueiro na Serra, que irá otimizar a movimentação de cargas aumentando a capacidade logística do Estado.

A conquista é do deputado federal Sérgio Vidigal (PDT-ES) que propôs uma emenda de inclusão de meta para a construção do aeroporto no texto da lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). A emenda foi acatada na Comissão Mista de Orçamento (CMO) e pelo Congresso Nacional. Agora, ela será incluída na Lei Orçamentária Anual (LOA) onde será destinado o valor den-



Vidigal: "O aeroporto será uma importante ferramenta para alavancar mais o potencial logístico do nosso estado"

tro do orçamento anual.

Na prática, o terminal cargueiro da Serra cujo projeto foi concedido na gestão de Sérgio Vidigal

como prefeito, representará economia de tempo e recursos financeiros não só para as empresas do Estado, mas para todo o país.

Localizado de forma estratégica, o Espírito Santo está a mil quilômetros dos principais centros produtores e consumidores brasileiros. Estudos técnicos para a construção do aeroporto já foram feitos e indicam que os custos estimados são da ordem de R\$ 200 milhões.

"Estudos preliminares avaliaram que o bairro Planalto de Nova Almeida, na Serra, reúne todas as condições e influências para suportar a implantação do aeroporto cargueiro. Não tenho dúvidas de que o aeroporto será uma importante ferramenta para alavancar mais o potencial logístico do nosso estado contribuindo para o país", afirmou Vidigal.

FEIRA Casamento & cia
4ª EDIÇÃO

20 a 22 de setembro

10h às 22h

Entrada Gratuita

Realização: **FEIRAS ES**
Realizando feiras para negócios no Espírito Santo

Local: **SHOPPING NorteSul**

Icons representing wedding services: bride and groom, wedding rings, camera, gift box, fork and knife, champagne glasses, wedding cake, and wedding shoes.



Esporte

●●● Vasco

Mudança fora de hora em São Januário

Destaque na temporada, sistema defensivo passa a falhar e vira preocupação para o técnico Jorginho

Um dos setores mais sólidos do Vasco na temporada, a defesa vem dando dor de cabeça ao técnico Jorginho. Neste período sem vitórias — cinco jogos pela Série B do Brasileiro e um na Copa do Brasil —, o time levou nove gols e o sistema defensivo claramente caiu de rendimento.

O capitão Rodrigo retrata esta piora, já que não vive um bom momento. Além disso, na ausência de Luan, Jomar e Rafael Marques já foram utilizados, mas nenhum dos dois conseguiu se firmar.

O ambiente de Rodrigo em São Januário também não é dos mais amenos. Há duas semanas, o capitão questionou o trabalho de Flavio Tepedino, preparador de goleiros da equipe. Contrariado com o que classificou como uma quebra de hierarquia, Jorginho repreendeu seu comandado, o que aumentou ainda mais a tensão. O jogador tem uma ligação estreita com Eurico Brandão, filho do presidente Eurico Miranda. A pressão no Vasco é admitida pelos jogadores.

“Se perdermos, seremos cobrados. Vamos fazer de tudo para voltar a vencer”, reconheceu o volante Douglas, em entrevista coletiva.

“Estamos trabalhando bem forte para que os erros não aconteçam mais”, afirmou Douglas.

PRÓXIMOS JOGOS

■ SÉRIE B

- Sábado - **Oeste** - 16h30 - São Januário
- 13/9 - **Goiás** - 18h30 - 21h30 - Serra Dourada



Técnico Jorginho: equipe perdeu praticamente toda a gordura que tinha acumulado na Série B

●●● Botafogo

Caldeirão que faz a diferença

A vitória do Botafogo, por 2 a 1, sobre o Grêmio, no domingo, confirmou que o investimento feito para ter uma casa própria no Brasileiro trouxe o retorno esperado. Desde que a Arena Botafogo foi inaugurada, o Alvinegro conquistou sete dos nove pontos disputa-

dos na Ilha do Governador, um retrospecto que faz a torcida sonhar com um final de ano sem sustos em 2016.

Ciente de que o estádio é um ponto fundamental na escalada do time na competição nacional, o marketing do clube optou por massificar nas redes sociais a campanha para tornar o local um caldeirão.

Nesta semana, a casa provisória alvinegra (o estádio Nilton Santos está cedido para os Jogos Paralímpicos Rio-2016) esteve no centro de uma polêmica. Após Romildo Bolzan, presidente do Grêmio, criticar a estrutura do local, o Botafogo emitiu nota oficial e ressaltou que a arena atende aos requisitos para a realização de jogos.

PRÓXIMOS JOGOS

- **BRASILEIRO** - Domingo - **Cruzeiro** - 16h - Mineirão
- **BRASILEIRO** - 14/9 - **Santos** - 19h30 - Arena Botafogo



Camilo comemora gol contra o Grêmio na Arena Botafogo

●●● Propostas

Mudanças no Capixabão 2017

A Campeonato Capixaba de 2017, que terá início no dia 28 de janeiro, terá uma fórmula de disputa nova. A informação foi confirmada pela Federação de Futebol do Espírito Santo, que em reunião realizada com representantes de sete dos 10 clubes que disputarão a competição apresentou três propostas de formato para a competição.

A necessidade de mudança no torneio é decorrência do novo calendário da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para a temporada 2017, que prevê estaduais mais curtos. Com a redução imposta, a fórmula

de disputa adotada nos últimos dois anos, com 22 datas, terá que ser alterada para um formato com no máximo 16 datas.

Além de se enquadrar no novo calendário da CBF, a redução do número de datas no Capixabão 2017 tem o objetivo de tirar as rodadas que aconteciam no meio da semana.

No encontro, a FES apresentou três fórmulas - duas com 10 clubes e uma com oito, em caso de alguma desistência. Mais dois arbitrais serão realizados antes da publicação da tabela oficial, prevista para o dia 30 de novembro.



Primeira reunião do Conselho Arbitral discutindo as mudanças no campeonato